

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras relativos aos semestres findos em 30 de junho de 2000 e 1999, bem como o Parecer dos Auditores Independentes. São Paulo, 28 de julho de 2000 - A Diretoria.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999**  
(Em milhares de reais)

ATIVO	2000	1999
CIRCULANTE	2.232.707	1.950.098
DISPONIBILIDADES	66.872	36.002
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	249.480	1.116.682
Aplicações no mercado aberto	85.521	975.105
Aplicações em depósitos interfinanceiros	107.164	133.328
Aplicações em moedas estrangeiras	56.795	8.249
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	456.525	286.435
Carteira própria	201.434	158.356
Vinculados a aquisições de empresas estatais	269	-
Vinculados à negociação e intermediação de valores	-	16
Vinculados ao Banco Central do Brasil	255.168	128.194
Provisões para desvalorizações	(346)	(131)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	40.479	26.453
Pagamentos e recebimentos a liquidar	6.237	25.188
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central do Brasil	101	101
Repasse interfinanceiros	34.141	1.158
Correspondentes	-	6
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	359.525	265.924
Operações de crédito - Setor privado	362.119	263.077
Operações de crédito em atraso	-	3.559
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.594)	(712)
OUTROS CRÉDITOS	1.059.690	218.360
Carteira de câmbio	974.690	173.265
Rendas a receber	87	233
Negociação e intermediação de valores	27.764	34.482
Diversos	57.149	10.380
OUTROS VALORES E BENS	136	242
Outros valores e bens	70	101
Despesas antecipadas	66	141
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	147.001	622.404
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	20.920	9.800
Aplicações em depósitos interfinanceiros	20.920	9.800
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	109.692	560.939
Carteira própria	65.298	160.552
Vinculados ao Banco Central do Brasil	44.394	402.912
Vinculados à aquisição de ações de empresas estatais	-	261
(-) Provisões para desvalorizações	-	(2.786)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	29.852
Repasse interfinanceiros	-	29.852
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	4.378	5.659
Operações de crédito - Setor privado	4.378	5.659
OUTROS CRÉDITOS	12.011	16.154
Negociação e intermediação de valores	-	2.887
Créditos tributários - IRPJ/CS	9.759	11.604
Diversos	2.252	1.663
PERMANENTE	7.313	8.898
INVESTIMENTOS	125	125
Outros investimentos	125	125
IMOBILIZADO DE USO	5.585	6.331
Outras imobilizações de uso	12.418	12.405
Depreciações acumuladas	(6.833)	(6.074)
DIFERIDO	1.603	2.442
Gastos de organização e expansão	7.590	7.534
Amortização acumulada	(5.987)	(5.092)
TOTAL DO ATIVO	2.387.021	2.581.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	2000	1999
CIRCULANTE	1.857.696	1.840.726
DEPÓSITOS	469.492	954.907
Depósitos à vista	281	908
Depósitos interfinanceiros	302.637	595.945
Depósitos a prazo	166.574	358.054
CAPTações NO MERCADO ABERTO	37.272	20.549
Carteira de terceiros	37.272	20.549
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	182.241	4.644
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	182.241	4.644
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	26.318	40.110
Pagamentos e recebimentos a liquidar	26.318	40.110
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	3.842	1.129
Recursos em trânsito de terceiros	3.842	1.129
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	64.154	95.947
Empréstimos no exterior	64.154	95.947
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	4.742	96.073
Repasse do exterior	4.742	96.073
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.069.635	627.367
Carteira de câmbio	945.394	179.632
Fiscais e previdenciárias	1.069	20.115
Negociação e intermediação de valores	84.802	409.978
Dívidas subordinadas	968	756
Diversas	38.122	16.886
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	393.620	609.809
DEPÓSITOS	5.904	33.563
Depósitos a prazo	5.904	33.563
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	180.000	366.090
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	180.000	366.090
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR	99.900	98.163
Repasse do exterior	99.900	98.163
OUTRAS OBRIGAÇÕES	107.816	111.993
Fiscais e previdenciárias	17.524	-
Negociação e intermediação de valores	292	23.558
Dívidas subordinadas	90.000	88.435
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	90	857
Resultados de exercícios futuros	90	857
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	135.615	130.008
Capital:		
De domiciliados no exterior	86.852	86.852
Aumento de capital	-	5.950
Reserva de capital	93	93
Reserva de lucros	3.486	2.229
Lucros acumulados	45.184	34.884
TOTAL DO PASSIVO	2.387.021	2.581.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999**  
(Em milhares de reais)

	Capital	Aumento de capital	Reservas de capital	Reserva de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	86.852	5.950	93	761	6.991	100.647
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	29.361	29.361
Destinações:						
Reserva legal	-	-	-	1.468	(1.468)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	86.852	5.950	93	2.229	34.884	130.008
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	86.852	-	93	3.371	45.581	135.897
Ajustes de exercícios anteriores - Resolução nº 2.682	-	-	-	-	(2.594)	(2.594)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	2.312	2.312
Destinações:						
Reserva legal	-	-	-	115	(115)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	86.852	-	93	3.486	45.184	135.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999**  
(Em milhares de reais)

	2000	1999
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	113.294	545.915
Operações de crédito	22.264	134.527
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	86.740	393.419
Resultado de operações de câmbio	4.290	17.969
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(75.023)	(474.992)
Operações de captação no mercado	(64.604)	(316.813)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(10.419)	(157.467)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(712)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	38.271	70.923
OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS	(34.724)	(26.671)
Receitas de prestação de serviços	3.163	9.661
Despesas de pessoal	(25.260)	(24.588)
Outras despesas administrativas	(9.565)	(6.599)
Despesas tributárias	(3.433)	(5.425)
Outras receitas operacionais	512	763
Outras despesas operacionais	(141)	(483)
RESULTADO OPERACIONAL	3.547	44.252
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	15	(33)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	3.562	44.219
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.250)	(14.858)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	2.312	29.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999**  
(Em milhares de reais)

	2000	1999
ORIGENS DOS RECURSOS	1.398.392	838.747
LUCRO AJUSTADO DO SEMESTRE	917	30.773
Lucro líquido do semestre	2.312	29.361
Depreciações e amortizações	1.199	1.412
Ajustes de exercícios anteriores - Resolução nº 2.682	(2.594)	-
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	(181)	790
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE	1.397.957	807.184
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	888.201	682.668
Depósitos	-	482.336
Recursos de aceites e emissão de títulos	-	4.086
Relações interfinanceiras	26.318	39.424
Relações interdependências	3.518	926
Obrigações por empréstimos e repasses	-	17.275
Outras obrigações	858.365	138.521
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	509.423	124.455
Aplicações interfinanceiras de liquidez	509.398	-
Títulos e valores mobiliários	-	124.259
Outros valores e bens	25	196
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	32	61
Imobilizado de uso	32	61
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	1.402.875	804.463
Inversões em:	303	240
Imobilizado de uso	303	240
APLICAÇÕES DO DIFERIDO	20	79
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.023.163	669.843
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	419.258
Títulos e valores mobiliários	26.965	9.920
Relações interfinanceiras	7.861	5.920
Operações de crédito	15.439	134.370
Outros créditos	972.898	110.295
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	379.389	134.301
Depósitos	205.383	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	16.266	-
Obrigações por empréstimos e repasses	122.778	-
Captações no mercado aberto	34.962	134.301
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(4.483)	34.284
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA DISPONIBILIDADES		
No início do semestre	71.355	1.718
No final do semestre	66.872	36.002
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(4.483)	34.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000 E 1999**  
(Em milhares de reais)

**1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

O ING Bank N.V., por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdam, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A filial brasileira está autorizada a praticar operações típicas de banco comercial, inclusive câmbio, administração de carteiras e custódia de valores mobiliários.

**2 - APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

**3 - DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Ativo circulante e realizável a longo prazo**  
São demonstrados pelos valores de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos incorridos, calculados com base nas taxas contratuais.

**b) Permanente**  
O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos; e 33% para equipamentos de processamento de dados.

O diferido é representado basicamente por benfeitorias em propriedade de terceiros, sendo amortizado no prazo de cinco anos ou em função dos respectivos prazos contratuais de locação.

**c) Passivo circulante e exigível a longo prazo**  
São demonstrados pelos valores contratados ou calculados incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos calculados com base nas taxas contratuais.

**d) Provisão para operações de crédito**  
O BACEN, por meio da Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, introduziu novos critérios para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Conforme requerido pela Circular nº 2.974/00 do BACEN, o ajuste ao saldo da provisão, em decorrência da aplicação desse normativo, foi reconhecido como ajuste a lucros acumulados no Patrimônio Líquido.

**e) Imposto de renda e contribuição social**  
As provisões para o imposto de renda e contribuição social são constituídas às seguintes alíquotas:

Alíquota	%	
	Imposto de renda	Contribuição social
Adicional	15	8
	10	1 (*)

(\*) Adicional de 4% em relação aos fatos geradores ocorridos no período de 1º de maio de 1999 a 31 de janeiro de 2000.

Em 30 de junho de 2000, o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias na apuração do lucro tributável, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição, representava R\$ 9.759 (R\$ 11.604 em junho de 1999).

A Instituição decidiu por adotar a opção prevista no art. 8º da Medida Provisória nº 1.807, de 29 de janeiro de 1999 (atual Medida Provisória nº 2.037-19, de 28 de junho de 2000), mantendo o registro do crédito tributário da contribuição social constituído à alíquota de 18% sobre as diferenças temporárias apuradas até 31 de dezembro de 1998.

**f) Apuração do resultado**  
As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas foram calculados e apropriados ao resultado, observado o critério "pro rata" dia.

**4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

**a) Carteira própria**

	2000		1999	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	49.192	-
Notas do Tesouro Nacional	85.311	20	6.823	160.552
Notas do Banco Central	572	65.278	7.387	-
Letras do Tesouro Nacional	115.531	-	55.248	-
Bônus do Banco Central	-	-	22.803	-
Commercial Paper	-	-	5.520	-
Ações de companhias abertas	20	-	11.067	-
Outros títulos privados	-	-	316	-
	201.434	65.298	158.356	160.552

**b) Vinculados ao BACEN**

	2000		1999	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	84.095	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	12.011	-
Notas do Tesouro Nacional - Série M	674	44.394	547	43.642
Notas do Tesouro Nacional - Série D	206.758	-	1.675	359.270
Notas do Banco Central - Série E	47.736	-	29.866	-
	255.168	44.394	128.194	402.912

Os títulos públicos são escriturais, estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e são valorizados pelas taxas efetivas, reduzidos, se necessário, por provisão para desvalorização, calculada com base nos valores de mercado.

As ações estão custodiadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e são avaliadas pelo seu valor de aquisição reduzido por provisão para desvalorização, se aplicável.

As Notas do Tesouro Nacional - Série M (NTN-M) foram adquiridas compulsoriamente com os recursos provenientes do aumento de capital ocorrido em 15 de abril de 1994, inalienáveis por doze anos e com rendimentos equivalentes à variação cambial acrescido de juros (LIBOR mais 0,875% a.a.). Os juros apropriados, recebíveis semestralmente, classificados no ativo circulante,